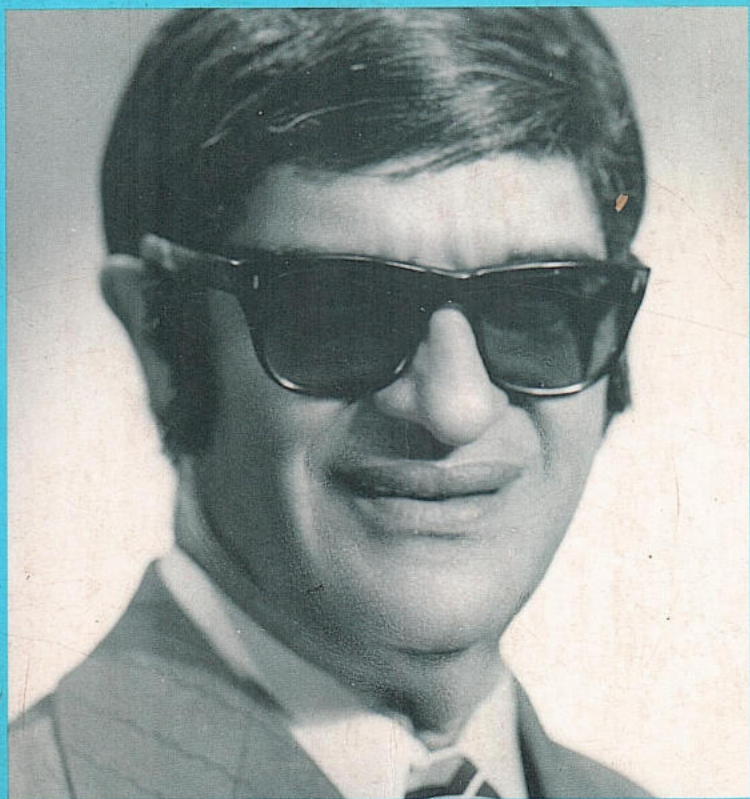


PLANTÃO DE RESPOSTAS

Pinga Fogo II



FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Xavier, Francisco Cândido, 1910 -
Plantão de respostas: pinga fogo II / Francisco
Cândido Xavier. – São Paulo: Cultura Espírita
União, 1995.

1. Espiritismo 2. Espiritismo - Filosofia
3. Perguntas e respostas I. Título.

95-2840

CDD-133.901

Índices para catálogo sistemático:

1. Doutrinas espíritas 133.901
2. Espiritismo: Doutrinas 133.901

PLANTÃO DE RESPOSTAS

Pinga Fogo II



FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Diagramação: Vivaldo da C. Borges

Capa e Produção: João Santoro

Revisão: Beatriz L. Peixoto Galves

Foto da capa: Vicente Avella Netto

Direitos Autorais CEU © 1995

1a. Edição: 10.000 exemplares

Centro Espírita União - Depto. Editorial

Av. Rangel Pestana, 243 - s/loja 3

CEP 01017-905 - Fone: 606-2768

Fax: (011) 232-2068

C.G.C. 61.967.220/0002-64

Inscrição Estadual: 111.187.970.110

Impresso no Brasil



CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
C.E.U.

Sumário

ABORTO	15
AÇÃO E REAÇÃO	17
BEBÊ DE PROVETA	19
BRASIL (I) (II) (III)	21 a 25
CANDOMBLÉ	27
CARMA	29
COMA	31
COMPORTAMENTO	33
CONDIÇÕES DO PLANETA (I) (II)	35 e 37
CONTROLE DA NATALIDADE	39
COSTUMES	41

DEUS	43
DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA	45
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS	47
DOENÇAS E CURA (I) (II) (III)	49 a 53
EDUCAÇÃO MEDIÚNICA	55
ESPÍRITO E PERISPÍRITO	57
ESTUDO DA DOCTRINA	59
EUTANÁSIA	61
EVANGELIZAÇÃO	63
EVOLUÇÃO (I) (II) (III) (IV) (V) (VI)	65 a 75
FANATISMO	77
FELICIDADE	79
GENÉTICA	81
HOMEOPATIA	83
HOMOSSEXUALISMO	85
INTUIÇÃO	87
LEI DE CAUSA E EFEITO	89
LOUCURA E OBSESSÃO	91
MATERIALIZAÇÃO	93
MEDIUNIDADE (I) (II) (III) (IV) (V)	95 a 103

MISSÃO (I) (II) (III)	105 a 109
OBSESSÃO (I) (II)	111 e 113
PRECONCEITO (I) (II)	115 e 117
PROVA E EXPIAÇÃO (I) (II) (III)	119 a 125
REENCARNAÇÃO (I) (II)	125 e 127
RELAÇÕES AFETIVAS (I) (II) (III) (IV) (V) (VI)	129 a 139
SINTONIA (I) (II)	141 e 143
SONHOS E DESDOBRAMENTOS (I) (II)	145 e 147
UMBANDA	149
VÍCIOS (I) (II)	151 e 153

Anotação

Amigo Leitor,

Em dezembro de 1971, amigos convidaram-nos para um encontro em público na capital de São Paulo e, já que se tratava de iniciativa beneficente, não havia razão para omitir-nos.

Lá nos fomos, o médium Xavier e eu, para a realização.

O evento teve lugar em vasto salão de simpática televisora e os autores das perguntas constituíam uma comissão distinta de jurados

escolhidos pelos promotores do acontecimento.

Achávamo-nos com alguns companheiros junto do médium referido, que se mantinha em prece silenciosa, sustentando-se unido conosco, os amigos espirituais.

Não monopolizamos o serviço.

Certamente, algumas perguntas, o médium poderia respondê-las sem nosso concurso direto, pois estava habilitado para isso, o que efetivamente aconteceu.

O programa se desdobrou com tranquilidade.

Cada integrante do grupo de investigadores, a que chamamos "comissão julgadora", formulava uma indagação vinculada a determinado assunto a que respondemos, mobilizando o médium sob nosso controle, diante do público numeroso e atento.

Assim chegamos ao término da tarefa.

Um de nossos amigos promotores do encontro falou, sem pretensão:

— Nossa tarefa concluída poderia constituir um livro. Aquele desejo foi atendido; o nosso trabalho ficou no plantão de respostas,

nome com que personalizamos o nosso arquivo e agora retiramo-lo do silêncio, para dar-lhe circulação.

Aqui terminamos, amigo leitor, o nosso arrazoado e te oferecemos o livro com todo o material da entrevista realizada.

Desejando que o nosso encontro fraterno seja uma tarefa amiga em teus estudos, somos gratos pela atenção que nos dispenses e rogamos a Jesus, o nosso Divino Mestre, nos inspire e nos abençoe.

Emmanuel

Uberaba, 10 de setembro de 1994.

Aborto

Pergunta: *Gostaria de saber para onde vão os espíritos que não chegaram a nascer, como no aborto. E eles serão sofredores ou se libertam de sua missão no mundo - transferindo para os que não os desejaram?*

Resposta: A situação do espírito que passa por um aborto dependerá em muito de suas condições mentais e das conquistas que já conseguiu ao longo dos séculos.

Há espíritos que desencarnam em estado de grande revolta. Nesses casos, imbuí-

dos da idéia de vingança, esses espíritos recusam-se a toda espécie de auxílio dos Benfeitores Espirituais para obsediarem as mães, pais ou profissionais que concorreram para seu desencarne. Outros, porém, apesar da situação dolorosa por que passaram, retornam às colônias espirituais onde se submetem a tratamentos intensivos e trabalhosos a fim de lograrem novamente o equilíbrio e aguardarem nova oportunidade de reencarne. Entretanto, não devemos nos esquecer que em cada dia refazemos nossos destinos e por mais que tenhamos cometido faltas, o Evangelho do Cristo se desdobra diante de nós com suas imensas possibilidades de redenção.

Ação e Reação

Pergunta: *O que acontece com uma pessoa que tem sua vida tirada por outra? É possível esse espírito se tornar obsessivo?*

Resposta: Essa pessoa, que teve sua vida tirada por outra, deverá encontrar auxílio no mundo dos espíritos assim como outras que tenham desencarnado por razões diversas, e seguir normalmente sua existência espiritual.

Entretanto, se não compreender e aceitar sua condição e forma pela qual deixou a vida do plano dos encarnados, terá

necessariamente que responder por essa situação. Não perdoando seu algoz e se envolvendo em pensamentos de baixo teor, atrairá outros espíritos inferiores que certamente lhe incutirão na mente sentimentos de vingança, podendo assim tornar-se obsessora daquela que lhe retirou do mundo material.

Bebê de Proveta

Pergunta: *Como a Doutrina Espírita vê a situação dos bebês de proveta; isso é certo ou errado?*

Resposta: A Espiritualidade inspira e acompanha os progressos da ciência e os pesquisadores não conseguem realizar o que não tem apoio nos laboratórios do Infinito.

Dentro da correta orientação médica, esse tipo de concepção pode ser tratado, não nos esquecendo de que muitas crianças sem lar anseiam por nosso afeto, em caso de impedimento físico para gerar um corpo.

Brasil (I)

Pergunta: *Com relação à situação do Brasil, em termos gerais, em que a Espiritualidade Maior pode instruir-nos a respeito?*

Resposta: Estamos, hoje, em meio a uma crise moral de grandes proporções, o que de modo geral ampliaria os problemas cotidianos de uma nação qualquer, assim como se faz conosco. A conscientização de nossa condição de co-responsáveis por tudo que se passa ao nosso redor é o que deve prevalecer. Passamos por um momento de revisão de conceitos morais e éticos e, nesse

momento, o esforço de cada membro da nossa sociedade deve estar orientado no sentido de melhor cumprir os deveres e obrigações de cidadão, com muita disciplina, vontade de melhora geral, trabalho e muita, mas muita, oração. O pensamento cristão deve prevalecer sempre.

Brasil (II)

Pergunta: *Se os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário fossem dirigidos por pessoas espíritas e evoluídas, teríamos um país melhor?*

Resposta: Não se trata de só termos dirigentes espíritas, se tivéssemos dirigentes mais evoluídos certamente já teríamos hoje um país melhor. Entretanto, não se pode esquecer que uma nação não é formada apenas de dirigentes, existe em número maior o povo. E nosso povo, como um todo, precisa

realmente buscar sua evolução moral e intelectual a fim de construir uma nação mais fraterna e cristã por excelência.

Brasil (III)

Pergunta: *O Brasil continua sendo o “coração do mundo e pátria do Evangelho”? E atualmente, no Brasil, existe algum espírito superior que possa levar o país ao desenvolvimento global?*

Resposta: Essa denominação foi dada ao Brasil por Jesus e não lhe será tirada. Espíritos de escol têm reencarnado em todas as partes, no seio de todos os povos, para o progresso geral.

O Brasil não está desprovido dessas almas. Cabe a cada um de nós o aperfeiçoa-

mento íntimo, que é a obrigação primeira de todo espírito encarnado e, juntos, fazendo de nossos corações e lares recantos de paz, teremos um país de grandes realizações.

Candomblé

Pergunta: *Qual a diferença entre as entidades de luz da Doutrina Kardecista e os orixás do Candomblé, que são reverenciados em seus templos com bons pratos, roupas tradicionais e músicas? Isso não seria prendê-los ao materialismo?*

Resposta: Primeiro devemos esclarecer que a Doutrina não é Kardecista e sim dos Espíritos. Allan Kardec foi o codificador dessa Doutrina, ou seja, através de método científico, reuniu e compilou, com a ajuda de vários médiuns, as informações que hoje co-

nhecemos editadas nos livros básicos da Doutrina Espírita.

Quanto à diferença entre "entidades de luz", ou seja, espíritos de luz e os orixás do Candomblé, esta reside no fato de que os espíritos de luz encontram-se em elevada condição de evolução moral, estando, portanto, livres das sensações materiais.

Sem dúvida que as oferendas que recebem os "orixás" os prendem à matéria.

Carma

Pergunta: *O perdão realmente existe? Então, por que existe o carma?*

Resposta: Uma das grandes virtudes buscadas pelo espírito, o perdão que parte do coração, manifestado com o completo esquecimento das ofensas, é digno das almas evoluídas.

A lógica do espírita é simples: a própria pessoa que sofre pede a Deus a chance de reencarnar na Terra e passar por aquela prova para assim se livrar de um débito cármico, ou seja, algum mal praticado em

vidas passadas que precisa ser expiado para que o espírito volte a ter paz.

Nessa linha de entendimento, ensinam-nos os Espíritos* que o arrependimento concorre para melhoria do espírito, mas ele tem que expiar o seu passado.

*KARDEC, Allan – O Livro dos Espíritos – Instituto de Difusão Espírita, 1ª ed., outubro de 1974, Araras, S. Paulo, pág. 376, pergunta 999.

Coma

Pergunta: *O que se passa com os espíritos encarnados cujos corpos ficam meses, e até mesmo anos, em estado vegetativo (coma)?*

Resposta: Seu estado será de acordo com sua situação mental. Há casos em que o espírito permanece como aprisionado ao corpo, dele não se afastando até que permita receber auxílio dos Benfeitores Espirituais. São pessoas, em geral, muito apegadas à vida material e que não se conformam com a situação.

Em outros casos, os espíritos, apesar de manterem uma ligação com o corpo físico, por intermédio do perispírito, dispõem de uma relativa liberdade. Em muitas ocasiões, pessoas saídas do coma descrevem as paisagens e os contatos com seres que já os precederam na passagem para a Vida Espiritual. É comum que após essas experiências elas passem a ver a vida com novos olhos, reavaliando seus valores íntimos.

Em qualquer das circunstâncias, o Plano Espiritual sempre estende seus esforços na tentativa de auxílio. Daí a importância da prece, do equilíbrio, da palavra amiga e fraterna, da transmissão de paz, das conversações edificantes para que haja maiores condições ao trabalho do Bem que se direciona, nessas horas, tanto ao enfermo como aos encarnados (familiares e médicos).

Comportamento

Pergunta: *Como devemos agir para não “pecarmos” por omissão ou intromissão, não sendo nem comodistas e nem inconvenientes ao ponto de interferirmos no livre-arbítrio das pessoas?*

Resposta: Com o livre-arbítrio, o espírito enfrenta as lutas, provas e experiências da vida material e espiritual, respondendo com a responsabilidade pelos atos que pratica, no contexto da Lei de Causa e Efeito. Ora, vemos assim no livre-arbítrio um bem intocável que não merece interferência, porque Deus per-

mite que os espíritos tenham liberdade de pensar e, conseqüentemente, de agir.

Desta forma, o melhor conselho que se pode dar é agir em consonância com os ditames do Senhor e ter presente que todos os espíritos tendem para a perfeição.

Condições do Planeta (I)

Pergunta: *O que a Doutrina Espírita pode dizer a respeito do fim dos tempos, isto é, como ocorrerá a transformação do planeta em planeta de provas e expiações para o de regeneração?*

Resposta: Através da busca da espiritualização, superação das dores e construção de uma nova sociedade, a humanidade caminha para a regeneração das consciências.

Emmanuel afirma que a Terra será um mundo regenerado por volta de 2057. Cabe, a cada um, longa e árdua tarefa de ascensão.

Trabalho e amor ao próximo com Jesus, este o caminho.

Condições do Planeta (II)

Pergunta: *Qual a classificação do Planeta Terra na hierarquia Universal? É verdade que a humanidade se encontra ainda no estágio animal e não hominal?*

Resposta: Planeta de Prova e Expição. Segundo Allan Kardec, a Terra deixará de ser um mundo de dor, de provas e de expiações, para ser um mundo de Regeneração, de reequilíbrio, de felicidade. Encontramo-nos em processo de evolução.

Encarnado no corpo do homem, o espírito lhe traz o princípio intelectual e

moral que o torna superior aos animais. Purificando-se, o espírito se liberta pouco a pouco da influência da matéria. Sob essa influência aproxima-se do bruto, mas não deixa de pertencer ao reino hominal. Isento dela, elevar-se-á à sua verdadeira destinação, ou seja, a de espírito puro.

Controle da Natalidade

Pergunta: *Dr. Júlio* falou-nos do uso de anticoncepcionais. Qual é a posição do Espiritismo quanto à esterilização?*

Resposta: Tendo firmes nossos valores morais, nosso discernimento determinará o número de filhos que possamos criar com alegria; dentro dos padrões de correção e bons sentimentos.

Há clara diferença entre impedir a vinda de almas através do aborto, por egoísmo e desejo de sensualidade desequilibrada, e optar por um planejamento consciente, que

cabe ao casal decidir.

A Doutrina deixa nossas consciências livres para tal gesto.

*Médico presente ao programa que só identificou-se pelo nome.

Costumes

Pergunta: *As crenças e costumes variam muito ao redor do mundo. Coisas que, para nós, são consideradas negativas (como é o caso de traição conjugal), para indígenas e esquimós são vistas com outros olhos. O mal está na intenção ou na ação?*

Resposta: As crenças e costumes variam no tempo e no espaço de acordo com o grau evolutivo da sociedade a que pertencem. Houve uma época em que a escravidão era considerada normal, assim como, atualmente, há países desenvolvidos

economicamente que consideram legítimo o aborto e a pena de morte.

De uma maneira geral, as nossas imperfeições independem do nosso grau de evolução intelectual. Contudo, o conhecimento pode nos auxiliar a diferenciar o que é moralmente correto, do que não é. Neste caso, como em todos os outros, o mal está em não se repelir uma intenção que se sabe que é moralmente incorreta.

O espírito verdadeiramente evoluído nem sequer cogita do mal. Chegaremos a este nível, afastando as más intenções que surjam no nosso espírito, para que, além de não se tornarem nunca ações concretas, este gênero de pensamentos enfraqueça até desaparecer por completo. Convém lembrar que este exercício é individual e que não se deva nunca impor normas de conduta a outras pessoas ou povos, pois a cada nível evolutivo corresponde um padrão de conduta adequado. O verdadeiro ensinamento é o exemplo.

Deus

Pergunta: *Como podemos compreender Deus?*

Resposta: Kardec inicia sua série de perguntas aos Espíritos questionando sobre o que é Deus, e a ele é feita a seguinte afirmativa: (...) “Deus é a Inteligência Suprema, causa primária de todas as coisas.”

Questionando quando o homem compreenderia a Divindade, responderam-lhe: (...) “Quando não mais tiver o espírito obscurecido pela matéria. Quando, pela sua perfeição, se houver aproximado de Deus, ele o verá e compreenderá.”

Divulgação da Doutrina

Pergunta: *Como a Doutrina vê o Espiritismo na forma com que vem sendo abordado nas novelas?*

Resposta: Esperamos que os meios de comunicação possam tratar as noções de vida espiritual conforme ela o é; buscando esclarecer, verdadeiramente, o grande número de espectadores quanto à realidade das influências dos chamados “mortos” nas nossas vidas terrenas e sobre a continuação da vida após a morte do corpo físico.

Doação de órgãos

Pergunta: *O que a Doutrina Espírita pode falar a respeito de doação de órgãos, sabendo-se que o desligamento total do espírito pode às vezes ocorrer em até 24 horas e que, para a medicina, o tempo é muito importante para a eficácia dos transplantes? O Espiritismo é contra ou a favor dos transplantes?*

Resposta: O benefício daqueles que necessitam consiste numa das maiores recompensas para o espírito. Desse modo, a Doutrina Espírita vê com bons olhos

a doação de órgão.

Mesmo que a separação entre o espírito e o corpo não se tenha completado, a Espiritualidade dispõe de recursos para impedir impressões penosas e sofrimentos aos doadores. A doação de órgão não é contrária às Leis da Natureza, porque beneficia; além disso, é uma oportunidade para que se desenvolvam os conhecimentos científicos, colocando-os a serviço de vários necessitados.

Doenças e Cura (I)

Pergunta: *As pessoas enfermas permanecem enfermas após o desencarne? Mesmo que sejam espíritos claramente iluminados? Ou existem casos e casos?*

Resposta: Quando contrariamos as Leis Universais, inscritas em nossa consciência e que se baseiam no Evangelho de amor do Cristo, adquirimos débitos que se refletem na vestimenta do espírito, isto é, o perispírito. A estadia na carne propicia que o perispírito transmita ao corpo físico esses reflexos

negativos, o que implica em uma depuração do ser.

Porém, quando a pessoa vivencia esse processo com uma mentalidade negativista, de revolta, de pessimismo, sem procurar a renovação diária para o bem, sem procurar beneficiar aos demais, ela impede esse processo de depuração. É como se fôssemos passar por uma cirurgia e fizéssemos o contrário de todas as recomendações necessárias.

Assim, nesses casos, a enfermidade não propiciou significativa renovação íntima diante da vida, não ocorreu uma modificação interior, ou seja, do padrão mental desse espírito. Ele não soube passar pelo sofrimento.

Logo, como não houve a mudança, depois da morte ele continuará plasmando no perispírito o que cultivou em sua mente durante a vida – permanecerá enfermo.

Com os espíritos que, independente das circunstâncias, vivenciam o Evangelho do Cristo, o processo é completamente diferente.

Doenças e Cura (II)

Pergunta: *É possível uma pessoa somar em seus pensamentos uma depressão? Ela a tem em consequência do passado ou não?*

Resposta: A depressão pode ter como causa a consciência que tem o espírito de débitos passados sob a forma de culpa. Entretanto, não podemos generalizar a afirmação. De qualquer modo, o cultivo de pensamentos negativos, a persistência em baixo padrão vibratório, colabora para que esse estado aconteça e até se agrave a ponto de criar um círculo vicioso.

Por outro lado, o pensamento positivo, a força de vontade em elevar o nosso padrão vibratório, o serviço ao próximo, a prática do amor nos auxilia na manutenção de nosso equilíbrio.

Doenças e Cura (III)

Pergunta: *Considerando o grau de merecimento, como se dá a cura nos tratamentos físico-espirituais? Esta cura é lenta e progressiva ou é rápida?*

Resposta: O processo de tratamento espiritual é muito relativo, e a cura já é por si a prova do merecimento do doente, sendo que a mesma ocorre muitas vezes de forma rápida.

Ao paciente compete a conquista da cura de modo definitivo, buscando seu fortalecimento interior pela reforma moral e

prática da caridade.

Lembremos sempre que Jesus após praticar suas curas, recomendava: "Vá e não peques mais."

Educação Mediúnica

Pergunta: *O que acontece para uma pessoa que se recusa a desenvolver sua mediunidade, já que esta mediunidade pode ajudar muitas pessoas? Haverá algum castigo ou cobrança?*

Resposta: Energias que não doamos podem ser fator de desequilíbrio em nossas vidas. Nossa consciência, em geral, nos cobra uma atitude perante as tarefas que nos cabem. Praticando o Bem em qualquer parte, estaremos colocando nossa mediunidade a serviço de todos.

André Luiz afirma: "Todo bem que não se faz é um mal que se pratica."

Espírito e Perispírito

Pergunta: *O que é espírito e perispírito e qual a diferença entre eles?*

Resposta: Os Espíritos respondendo a Kardec sobre essa questão disseram que o espírito é (...) "o princípio inteligente do Universo" (...). Quando questionados sobre a definição de espírito, responderam: (...) "são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material."

Em virtude da sua natureza etérea, o espírito, propriamente dito, para poder atuar diretamente sobre a matéria mais grosseira,

necessita de um intermediário, isto é, de um elemento que o ligue a essa matéria. A partir daí, processa eletromagneticamente a constituição desse elemento, gerando o que os Espíritos chamam de perispírito.

Estudo da Doutrina

Pergunta: *Por que quando estamos lendo um livro espírita nossos pensamentos se dispersam?*

Resposta: É preciso, antes de mais nada, ter um método de leitura, e não ler nas horas de cansaço ou sono.

Procure recomeçar a leitura sempre que o fato ocorrer. Faça-o frase por frase, grifando suas dúvidas para posterior estudo.

Eutanásia

Pergunta: *Que postura devemos ter perante a eutanásia? Estando o corpo físico sendo mantido por instrumentos, o espírito continua ligado a ele ou não?*

Resposta: Os profissionais e responsáveis por pacientes que consentem com a prática da eutanásia, imbuídos de idéias materialistas, desconhecem a realidade maior quanto à imortalidade do espírito. A morte voluntária é entendida como o fim de todos os sofrimentos, mas trata-se de considerável engano. A fuga de uma situação difícil, como

a enfermidade, não resolverá as causas profundas que a produziram, já que estas se encontram em nossa consciência.

É necessário confiar, antes de tudo, na Providência Divina, já que tais situações consistem em valiosas lições em processos de depuração do espírito. Os momentos difíceis serão seguidos, mais tarde, por momentos felizes. Deve-se lembrar também que a ciência médica avança todos os dias e que males, antes incuráveis, hoje recebem tratamento adequado, além disso, em mais de uma ocasião já se verificaram casos de cura em pacientes desenganados pelos médicos.

Quanto à outra questão, respondemos que sim, os aparelhos conseguem fazer com que o espírito permaneça ligado a seu corpo por meio de laços do perispírito. Isso ocorre porque eles conseguem superar, até certo ponto, as descompensações e desarmonias no fluxo vital do organismo, causadas pela enfermidade.

Evangelização

Pergunta: *Como fazer para que meu filho de oito anos volte a se interessar pela Doutrina? Ele já participou da Escolinha e recusa-se a voltar. Converso sempre com ele, rezamos e lemos livros juntos.*

Resposta: A Evangelização de menores é sempre recomendável, mas é preciso que a criança se sinta à vontade para que possa participar com interesse das atividades que são especialmente desenvolvidas para elas.

Enquanto não houver novamente interesse da criança, aconselha-se continuar a

“educação doutrinária” através das preces e leituras que já vêm sendo feitas.

Evolução (I)

Pergunta: *Por que vivemos cada vez mais pensando apenas nas coisas materiais e pouquíssimo nas espirituais?*

Resposta: O homem atual vive deslumbrado com os bens materiais, que são colocados à sua disposição pela tecnologia que avança a cada dia através de uma propaganda que insiste em colocá-los como caminho da felicidade. Porém, quando os adquirimos não compramos a solução para os verdadeiros problemas da alma, que são as frustrações, as angústias, a solidão e

tantos outros.

Entretanto, espiritualizar-se não significa ser miserável, nem tão pouco deixar de desfrutar de maneira racional os bens materiais que o homem com sua inteligência e seu trabalho já criou. Espiritualizar-se é conduzir a vida no caminho do Bem, do amor ao próximo e da caridade material e espiritual; é fazer esforço constante para corrigir seus defeitos e domar seus maus instintos; enfim, é fazer crescer o reino de Deus dentro de nós.

Evolução (II)

Pergunta: *Seria o esclarecimento diferente de evolução espiritual? Se for, como manter-se equilibrado, uma vez que os nossos erros tornam-se muito mais claros em nossas mentes?*

Resposta: Sim, o esclarecimento é diferente de evolução porque conduz à evolução espiritual.

Quando se tem de percorrer uma estrada longa e cheia de pedregulhos, isto não se torna mais fácil quando esta estrada está iluminada? Contudo, o trajeto se torna mais

curto ou menos cansativo porque o viajante consegue enxergar o final da estrada?

O esclarecimento apenas nos mostra a direção correta a tomar, mas não poupa a caminhada para se chegar ao objetivo final que é a perfeição.

Assim, para manter-se equilibrado, basta persistir no caminho iluminado, mesmo que os pedregulhos, às vezes, firam nossos pés. Se resistirmos à tentação de buscarmos “atalhos” na escuridão, porque as pedras no caminho estejam nos parecendo muito grandes, estaremos adquirindo o aprendizado que, no final do caminho, terá nos proporcionado a evolução espiritual.

Não devemos temer nossos erros; eles são janelas a nos indicarem o caminho a seguir. Seria impossível vencê-los, se não os identificássemos tais quais são, nem maiores, nem menores.

Evolução (III)

Pergunta: *A Doutrina Espírita busca o amor no seu mais amplo sentido. As sucessivas encarnações ocorrem para evoluir o espírito até o Amor Maior. Será que para “pagar” ou “evoluir” é necessário que um espírito seja encarnado numa pessoa que vive na miséria absoluta, como em Biafra, etc?*

Resposta: Se um espírito reencarna em condições aparentemente desfavoráveis é porque obteve o merecimento para tanto. Isto porque, se ele solicita uma oportunidade

de resgate de uma dívida do passado, esta oportunidade só lhe é dada quando ele demonstra possuir todos os instrumentos para vencer os obstáculos com os quais deva se deparar nesta nova existência. Se ele falha, foi porque optou por não usar as qualidades que tem, preferindo manter-se na mesma atitude de encarnações anteriores.

Por outro lado, pode-se interpretar o reencarne em condições desfavoráveis também como uma missão, onde o espírito vem preparado para suplantar dificuldades e beneficiar a todos os que o circundam. É o caso dos grandes descobridores de curas na medicina, de grandes inventores, etc. O principal é que a humanidade, em geral, se desenvolve quando surgem problemas que a obrigam a buscar soluções novas. É preciso lembrar, no entanto, que os problemas só são vencidos quando lhes damos a devida proporção.

Evolução (IV)

Pergunta: *O desenvolvimento espiritual está apenas relacionado com a atual vida do espírito encarnado ou se junta às experiências anteriores (outras encarnações)?*

Resposta: O estágio de desenvolvimento espiritual do ser não se relaciona com as ações presentes, mas profundamente reflete as vidas anteriores. Entretanto, o mais importante é que se continue trabalhando na Seara do Bem, a fim de que as reencarnações futuras se processem dentro de padrões de moral sempre mais elevados.

Evolução (V)

Pergunta: *O que poderá acontecer ao espírito que após várias encarnações não consegue se tornar um bom espírito?*

Resposta: O homem não pode conservar-se indefinidamente na ignorância, porque tem que atingir a finalidade que a Providência lhe assinalou. Ele se instrui por força das sucessivas reencarnações, e as mudanças morais e intelectuais se estabelecem pouco a pouco.

Nessas condições, o homem, utilizando-se da liberdade de escolha, processa sua

evolução ao longo dos tempos, pois, como nos dizem os Espíritos, somos todos por Deus criados já predestinados a nos tornarmos um dia espíritos puros.

Evolução (VI)

Pergunta: *É necessário para o espírito atingir o grau máximo de evolução espiritual, aprender todos os conceitos do conhecimento terreno, como os da Física, da Química, da Antropologia e outros?*

Resposta: Em “O Livro dos Espíritos” Kardec pergunta*: (...) “Os seres a que chamamos anjos, arcanjos e serafins formam uma categoria especial, de natureza diferente da dos outros Espíritos?” (...) Respondem os Espíritos: (...) “Não, são os espíritos puros; os que se acham no mais alto grau da escala e

reúnem todas as perfeições”.

Logo, cada espírito tem necessidade de experimentação no conhecimento da inteligência, procurando por si mesmo enfatizar o imperativo do próprio aperfeiçoamento no campo moral.

*KARDEC, Allan – O Livro dos Espíritos – Instituto de Difusão Espírita, 1ª ed., outubro de 1974, Araras, S. Paulo, pág. 86, pergunta 128.

Fanatismo

Pergunta: *Por que uma pessoa muda de religião e se fanatiza?*

Resposta: Triste da pessoa que é carecedora de fé. Referimo-nos a fé raciocinada, apoiada em fatos e na lógica, pois a fé cega, esta já foi superada pelo Espiritismo.

Segundo Allan Kardec, a fé inabalável é aquela que encara de frente a razão, em qualquer época da humanidade.

Felicidade

Pergunta: *Sabendo-se que este mundo não é de felicidade, pode-se entender que não devemos buscar sermos felizes neste mundo, esquecendo de nós mesmos e vivendo para o Bem?*

Resposta: A encarnação não é uma punição para o espírito, conforme pensam alguns, mas uma condição inerente à inferioridade desse espírito e um meio de progredir.

Devemos entender que é aqui na Terra que o homem passa por transformações

até chegar ao aperfeiçoamento. E o que é o aperfeiçoamento do espírito senão a felicidade?

Genética

Pergunta: *A Ciência se aperfeiçoa e caminha para resolver todos os problemas genéticos, ou seja, não mais nascerão crianças defeituosas. Pode-se concluir que os espíritos necessitados não mais terão oportunidade de reencarnar com provas difíceis para cumprir?*

Resposta: Mesmo com o aperfeiçoamento da Ciência para resolver problemas genéticos, o espírito comprometeu-se em existências anteriores cometendo delitos que justificam, hoje, o seu nascimento com

defeitos físicos e, por isso, continuará tendo provações difíceis objetivando a evolução.

A Ciência humana nunca poderá superar as Leis Divinas, que são físicas e morais, sendo que as provações não são somente de ordem física, mas também moral.

Homeopatia

Pergunta: *É verdade que a homeopatia age no perispírito?*

Resposta: O medicamento homeopático atua energeticamente e não quimicamente, ou seja, sua ação terapêutica vai se dar no plano dinâmico ou energético do corpo humano, que se localiza no perispírito.

A medicação estimula energeticamente o perispírito, que por ressonância vibratória equilibra as disfunções existentes, isto é, o remédio exerce duas funções enquanto atua. Por isso a homeopatia além de

tratar doenças físicas, atua também no tratamento dos desequilíbrios emocionais e mentais, promovendo, então, o reequilíbrio físico-espiritual.

Homossexualismo

Pergunta: *O que a Doutrina Espírita fala sobre o homossexualismo? E sobre a masturbação?*

Resposta: A Doutrina Espírita vê o sexo, de uma forma geral, como uma forma de energia sublimada voltada para a finalidade de assegurar a reencarnação e a comunhão entre as almas.

O caso do homossexualismo é examinado pelos desregramentos mentais do espírito no campo da sexualidade, que muitas vezes tem que passar por muitas

reencarnações até que se discipline. Para esses, as influências espirituais podem concorrer para a piora, ou melhora, do indivíduo conforme sua vontade.

É importante lembrar que no campo da sexualidade devem prevalecer os sentimentos elevados, a pureza no relacionamento entre as pessoas, ao invés da sensualidade e do prazer desenfreados. Devemos compreender que existem muitas outras coisas boas além do sexo, e que este deve ser disciplinado desse modo; responde-se aí o aspecto masturbação.

Na medida que conseguimos colocar os bons sentimentos acima de tudo, a disciplinar nossos desejos e a canalizar essas energias para outros propósitos edificantes, a sexualidade assumirá outro valor.

Intuição

Pergunta: *As respostas do Pinga-Fogo são dadas ao médium por Espíritos Superiores ou são respondidas sem interferência?*

Resposta: Sempre que participamos de um trabalho de divulgação da Doutrina Espírita, contamos com a assistência dos Benfeitores Espirituais. No entanto, não devemos esquecer das nossas responsabilidades. Daí a necessidade do estudo constante, pois a tarefa é nossa e não deles.

Lei de Causa e Efeito

Pergunta: *Sou epilética, sei que se trata de uma dívida espiritual, mas há possibilidade de cura, pois tomo remédio controlado e quero muito ficar boa. A caridade poderá curar-me, além da fé em Deus?*

Resposta: Sobre os desígnios Celestes não podemos nada afirmar, pois sabemos que as Leis Divinas regem nossa evolução. Porém, a caridade, com certeza, nos auxilia no aprendizado e no resgate de grande parte do nosso débito.

Essa caridade, aliada à Fé e à reforma íntima, só podem ajudar a acelerar a passagem pelo processo. E quanto ao aspecto físico, o caminho está correto, o auxílio médico é essencial. Lembremos que a doença do corpo físico pode significar a cura do espírito e procuremos continuar trabalhando com amor na Seara do Pai.

Loucura e obsessão

Pergunta: *Como podemos distinguir um surto psicótico de uma obsessão? Quais "sintomas" identificam uma ou outra ocorrência?*

Resposta: Os sintomas são muito próximos uns dos outros. A grosso modo, não se pode diferenciar, somente com o acompanhamento sistemático persistente e acuidade clínico-doutrinária pode-se chegar a um diagnóstico.

O fato é que se sabe somente que era obsessão depois do tratamento por meio de

passes e orações.

Fora isso, ficam nossos irmãos nas interações sucessivas. Muitos dos chamados loucos sofrem é uma possessão como cobrança de um passado tenebroso.

Materialização

Pergunta: *Como a Doutrina Espírita interpreta as aparições de Nossa Senhora?*

Resposta: Sob o ponto de vista do fenômeno das aparições, Kardec nos traz em “A Gênese”, cap. XIV - item 35 que o perispírito, que é corpo fluídico responsável pela ligação do espírito ao corpo material, (...) “no seu estado normal, é invisível; mas, como é formado de matéria etérea, o espírito, em certos casos, pode, por ato de sua vontade, fazê-lo passar por uma modificação molecular que o torna momen-

taneamente visível" (...) É desse modo que se produzem as aparições. Mais adiante, em nota de rodapé, Kardec nos alerta: (...) "devem acolher-se com extrema reserva as narrativas de aparições puramente individuais, que em certos casos, poderiam não passar de efeito de uma imaginação sobre-excitada e, porventura, de uma invenção com fins interesseiros." O que é óbvio, não desqualifica as aparições de espíritos, sejam de que gradação forem, à pessoa determinada.

Mediunidade (I)

Pergunta: *Quais são os principais sintomas, tanto físicos quanto psicológicos, que a pessoa apresenta para que diagnostique-se mediunidade acentuada?*

Resposta: Os sintomas podem ser variados, de acordo com o tipo de mediunidade. Irritabilidade, sonolência sem motivo, dores sem diagnóstico definido, mau humor e choro inexplicável podem indicar necessidade de esclarecimento e estudo.

Mediunidade (II)

Pergunta: *Certa vez, ouvi um umbandista falar que no futuro, não vai haver mais manifestações de espíritos na Umbanda. Lá, haverá somente estudos científicos e passes. O que vocês podem explicar a este respeito? Por que a mudança?*

Resposta: A Espiritualidade nos avisa, já há algum tempo, que as manifestações de efeitos físicos (como a materialização), a escrita e a voz direta, as transfigurações, etc.) foram comuns durante o século passado e o início deste, pois era necessário chamar

a atenção para a existência do Mundo Espiritual.

Este gênero de manifestações exige um gasto bem maior de energia do médium e, não raro, demanda o concurso de espíritos menos evoluídos (mais materializados) que se prestam a manifestações mais ruidosas e mecânicas. À medida que o espírita aprimora seus conhecimentos da Doutrina e procura realizar sua reforma íntima, a tendência é que se torne mais sensível à comunicação direta com espíritos de um maior nível evolutivo. A este respeito, a Espiritualidade nos afirma que a mediunidade do futuro será a INTUITIVA.

Mediunidade (III)

Pergunta: *Meu irmão aos 35 anos começou a ouvir vozes. Indicaram-me o Vale do Amanhecer* e, como sou leiga no assunto, levei-o até lá e, para minha surpresa, ele incorporou. No dia seguinte, ele saiu correndo como louco, tivemos que interná-lo no Sanatório Espírita**. Será que ele voltará ao normal?*

Resposta: Seu irmão demonstra ter uma mediunidade espontânea, latente, que já deveria ter sido trabalhada. Assim, entendemos que sua internação no Sanatório

Espírita é o melhor em seu tratamento e, se for de seu merecimento, seu irmão há de se curar. Entretanto, necessitará sempre de muito amor, carinho, compreensão e muita prece.

*Instituição espírita fundada pela irmã Neiva, em Brasília, D.F.

**Sanatório espírita de Anápolis, Goiás.

Mediunidade (IV)

Pergunta: *Existe relação entre música e cor? Como o médium artista (no caso, pianista) pode atingir a capacidade para saber o nome da música e do compositor que enviou uma determinada melodia ou canção?*

Resposta: Partindo-se do princípio que tanto o som quanto a luz emitem ondas, umas mecânicas e outras eletromagnéticas, existe aí uma relação. A música emite sons harmônicos, segundo uma equação matemática quanto à frequência e compri-

mento, podendo proporcionar ao ouvinte uma sensação de calma ou de excitação. As cores, da mesma forma, podem ser calmantes como o azul, ou excitantes como o vermelho. Por essas características, ambas são utilizadas em tratamento de saúde.

O trabalho mediúnico em geral, para que seja efetivo, necessita que os médiuns participantes tenham pleno conhecimento do fenômeno. Esse conhecimento só pode ser alcançado com estudo e a prática mediúnica; a partir daí, o médium tem condições de mediar as comunicações de forma plena.

Mediunidade (V)

Pergunta: *Como saber distinguir efeitos mediúnicos de doença física? Por exemplo: as dores de cabeça e de estômago.*

Resposta: A segurança em distinguir efeitos da mediunidade de sintomas de doenças físicas, só pode ser alcançada com a educação da própria mediunidade.

O ideal é que inicialmente se procure um médico para certificar-se que o mal não é físico e, uma vez confirmada a inexistência de doença, deve-se procurar a orientação espiritual.

Missão (I)

Pergunta: *Espíritos de Esfera Superior, quando encarnados na Terra, têm consciência da sua missão?*

Resposta: Allan Kardec, em "O Livro dos Espíritos"* pergunta se os (...) "Espíritos percebem sempre os desígnios que lhes compete executar?" A resposta vem direta (...) "Não. Muitos há que são instrumentos cegos. Outros porém, sabem muito bem com que fim atuam." Mais adiante**, questiona se aqueles que são incumbidos de uma importante missão dela têm conhecimento. Os

espíritos lhes responderam que (...) “algumas vezes, assim é. Quase sempre, porém, ignoram.” (...).

Portanto, podemos dizer que a consciência perfeita das missões dos espíritos superiores nem sempre é plena, porém, lhes é possível tê-la.

*KARDEC, Allan – O Livro dos Espíritos – Instituto de Difusão Espírita, 1ª ed., outubro de 1974, Araras, S. Paulo, pág. 240, pergunta 570.

**Id. Ibid. pág. 241, pergunta 576.

Missão (II)

Pergunta: *O que é mais nobre: renunciar a uma grande missão por um amor ou abdicar de um grande amor por uma grande missão? Como saber entre o destino e o livre-arbítrio para não nos desviarmos de nossa missão?*

Resposta: Através do discernimento saberemos fazer nossa escolha. Todos temos uma missão a cumprir nos mais diversos campos; umas maiores, outras menores, de acordo com nossa condição evolutiva.

Seguindo nossa intuição, que na maio-

ria das vezes são orientações dos Amigos Espirituais, saberemos fazer esta distinção. O estudo constante da Doutrina, somada a prática do Bem, por certo nos indicarão o caminho, sem que nos desviemos de nossa missão.

Missão (III)

Pergunta: *O que se pode dizer sobre os artistas em geral? É verdade que são diferentes e quando desencarnam vão direto para o terceiro plano? Sua missão é sublime ou de resgate?*

Resposta: Os artistas, como os gênios, possuem um desenvolvimento acentuado em um ou mais ramos do conhecimento. Contudo, como é imperativo, só galgarão as Esferas Superiores quando seu nível moral tiver se elevado o bastante para se comunicar com Esferas Superiores; muitos artistas

ainda são presas do egoísmo, inveja, orgulho e outros sentimentos inferiores durante a maior parte do tempo. E, segundo suas ações, poderão também passar por reencarnações de resgate, como foi o exemplo de Michelângelo, reencarnado como o Aleijadinho.

Obsessão (I)

Pergunta: *Considerando que uma obsessão perdure por toda uma vida, a alma obsidiada terá alcançado alguma luz devido ao sofrimento passado, mesmo que não tenha tido a chance de se regenerar?*

Resposta: Viver sob o jugo de uma obsessão renitente é com certeza produto de uma estreita ligação entre obsessor e obsediado, uma vez que esse processo não se dá numa única direção. Ou seja, existem sempre inúmeras razões que sustentam um vínculo dessa natureza entre dois espíritos.

O fato do espírito encarnado viver nessas condições não lhe habilita juntar dividendos positivos sem nenhum esforço, pois se seu sofrimento não carregar uma dose considerável de perdão e de amor, dificilmente o obsediado conseguirá se livrar de seu obsessor. Mas, ao contrário, se aquele que sofre a obsessão procura adotar a postura correta diante do fato, agindo com verdadeira resignação e sentimento de amor fraternal, estará, com certeza, resgatando seu débito, ao mesmo tempo que auxilia seu algoz.

Obsessão (II)

Pergunta: *Tenho uma família católica praticante, sou adepto da Doutrina Espírita e, sentindo que meu irmão estava com grande influência negativa, levei-o ao Vale do Amanhecer. Todos os obsessores apareceram e tivemos que interná-lo no Sanatório Espírita. Onde errei? Estou me sentindo culpado...*

Resposta: Não se sinta culpado, seu irmão, de acordo com seu merecimento, retomarà o equilíbrio. O tratamento de desobsessão deve ser feito paulatinamente, para

evitar agressões psíquicas. Os tratamentos do Sanatório Espírita são muito eficientes; portanto, ore e confie, pedindo o reequilíbrio espiritual para seu irmão.

Preconceito (I)

Pergunta: *Como melhorar a convivência com as pessoas que acreditam que o Espiritismo é um erro, quando o livre-arbítrio não é respeitado dentro de casa, onde o pai segue um caminho e, por se considerar mais experiente, não aceita a religião escolhida pelos filhos?*

Resposta: Devemos receber o preconceito contra o Espiritismo com a maior naturalidade e respeito cristão. É aí que ele cresce e se agiganta.

A propósito, a grandeza do uso de livre-

arbítrio depende do esforço próprio e do grau de evolução ou adiantamento do espírito.

Não adianta lutar contra o pai que não aceita a religião escolhida pelo filho. Nesse caso, ore por ele, pedindo compreensão. Essa, no nosso entender, é a melhor maneira para manter a harmonia da família.

Preconceito (II)

Pergunta: *Por que, quando falamos que somos espíritas, as pessoas de outras religiões se afastam?*

Resposta: O preconceito ainda existe em relação ao Espiritismo. E devemos estar preparados para sermos tolerantes.

O importante perante Deus é o convencimento da escolha da nossa religião, não importando qual.

Nesse particular, diremos que todos os caminhos levam a Deus, se entendermos que somos felizes e conscientes no respeito ao próximo e na prática da caridade.

Prova e Expição (I)

Pergunta: *Como aceitar que uma pessoa portadora de lepra ou leucemia, tenha essas doenças por merecimento?*

Resposta: No dia-a-dia, o vocábulo merecimento é utilizado de forma jocosa ou depreciativa. É comum ouvir-se: “Ela tem o marido que merece!”

Na visão espírita, o termo merecimento representa uma atenuante de nossas penas ou expiações, ou mesmo de nossos sofrimentos.

As doenças mencionadas são “provas”

que nós mesmos escolhemos, ainda no Plano Espiritual, com o intuito de quitarmos nossos débitos.

Prova e Expição (II)

Pergunta: Segundo um dos membros desta mesa, cada um vem para ser rico ou pobre. Então, como se explica o que Jesus disse: "É mais fácil um pobre ir para o Céu do que um rico."

Resposta: Geralmente, quando uma pessoa nasce rica é porque escolheu esta prova para colocar a sua força de vontade e fé acima de qualquer interesse material.

Como o espírito na erraticidade se sente capaz de cumprir tal compromisso, ou seja, de ser rico para bem empregar a riqueza e,

no entanto, quando encarnado fica fascinado com as facilidades e o poder material que a riqueza proporciona, ele acaba por falhar em seus propósitos. Daí a afirmação de Jesus: "É mais fácil que um camelo passe pelo buraco de uma agulha, do que entrar um rico no Reino dos Céus."

Prova e Expição (III)

Pergunta: *Por que existem pessoas aleijadas, outras miseráveis e outras ricas. Deus quer essas diferenças?*

Resposta: Todos os pontos citados são efeitos que deverão ter uma causa e se considerarmos que Deus é bom e justo, justa portanto há de ser esta causa.

Quando uma pessoa nasce com defeito físico, geralmente o órgão afetado já foi causa de sua falência espiritual, ou seja, deve tê-lo utilizado mal. Assim, poderá voltar com aquele mesmo órgão lesado para expiar as

faltas cometidas; é a Lei de Causa e Efeito.

Se uns nascem ricos e outros pobres, o objetivo é para ver o desempenho da pessoa numa e noutra condição. E, assim, vamos sendo testados através das diversas encarnações e crescendo espiritualmente para que cresçamos com as nossas próprias experiências.

Reencarnação (I)

Pergunta: *Na hora da concepção de um filho, o espírito já encarna naquele momento ou ao longo da gestação? É no Além que define sua vida futura?*

Resposta: A ligação do espírito à matéria começa na concepção, mas só é completada por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais vai se fixando até o instante em que a criança vê a luz.

Reencarnação (II)

Pergunta: *A reencarnação é muito lógica mas, por que a população da Terra está aumentando e a maioria das histórias espíritas nos falam de personagens que estão reencarnando no planeta há muitos milênios? Não são de outros planetas há muito tempo?*

Resposta: Com certeza, entre nós reencarnam espíritos vindos de outros planetas, mas a população da Terra, somando-se os encarnados e os desencarnados, conta-se aos bilhões de espíritos.

O número de encarnados está aumentando em razão da necessidade que todos têm de rever na matéria o aprendizado obtido no Mundo Espiritual e, como a lei da reencarnação é válida para todos, quanto ainda não tenham atingido a condição de espírito puro, o processo de retorno à vida terrena continuará existindo até que nosso planeta, como um todo, atinja a condição que dispense a reencarnação dos espíritos que nele habitem.

Relações Afetivas (I)

Pergunta: *Minha irmã conheceu meu companheiro primeiro do que eu. Falavam sempre a meu respeito. Nós nos conhecemos e estamos juntos até hoje; só que ela não se conforma com isso e vive a me agredir. Existe alguma explicação para isto, sob o ponto de vista espírita?*

Resposta: Os relacionamentos entre as pessoas são marcados pela existência ou não da afinidade entre elas, o que pode ser uma decorrência das vidas pretéritas.

Entretanto, é imprescindível que vejamos

o nosso próprio posicionamento na situação. Os outros agem quanto a nós, muitas vezes, devido à forma que agimos para com eles. Desse modo, para modificarmos o comportamento dos outros, é preciso que nos modifiquemos interiormente. A paciência, o perdão, a palavra amiga, o auxílio sincero, a humildade e o amor são modificadores excelentes do relacionamento humano.

Devemos lembrar, ainda, que nosso destino é construído e transformado a cada minuto, de acordo com o que pensamos e agimos.

Relações Afetivas (II)

Pergunta: *Gostaria de saber por que me sinto ao mesmo tempo feliz e infeliz ao lado de uma mesma pessoa? Gostaria de livrar-me desse tormento.*

Resposta: Existe uma série de fatores que influenciam positiva ou negativamente no relacionamento humano. Assim como também são vários os motivos que nos fazem sentir atração por outras pessoas, e muitas vezes não se encontra reciprocidade da outra parte.

É certo que somente com muito amor é

que conseguimos vencer as barreiras que se nos apresentam na maioria dos relacionamentos. Equilíbrio, força de vontade e, principalmente, muita oração são os melhores remédios, pois a prece nos fortalece os propósitos e nos dá forças para vencer os obstáculos.

Relações Afetivas (III)

Pergunta: *Não concordo com a resposta que se casamos errado devemos permanecer nesta relação; sou a favor do divórcio, no caso do sentimento acabar. O que me diz?*

Resposta: No Evangelho Segundo o Espiritismo encontramos o seguinte: "O divórcio separa legalmente o que já, de fato, está separado. Não havendo afeição mútua, a única determinante do casamento, a separação tornar-se-á necessária."*

Não devemos, entretanto, tomar decisão

precipitada quando houver desavença no casamento. É necessário que busquemos resolver todas as diferenças, a fim de tornar a convivência harmoniosa. Se simplesmente considerar-se que a união foi um erro, talvez estejamos incorrendo num erro ainda maior em efetivando-se a separação.

*KARDEC, Allan – O Evangelho Segundo o Espiritismo - 51ª Edição, FEB, Rio de Janeiro. Capítulo XXII, 5, pág. 315.

Relações Afetivas (IV)

Pergunta: *Se uma pessoa é ameaçada de morte pelo cônjuge por saber de atos ilícitos, deve ela se divorciar? E caso não se divorcie, na Espiritualidade, será considerada suicida?*

Resposta: Quem sofre a violência de alguém não é considerado um suicida, porque não atenta deliberadamente contra si mesmo.

Quando convivemos com alguém violento e doente das emoções, devemos ter cuidado com nossas palavras e atitudes, que

podem desencadear processos graves de perturbação e até mesmo crimes.

Seria importante que ambos (ou somente o lado ameaçado) buscassem ajuda psicológica e espiritual, para uma conversa franca, que resultasse em consenso das necessidades e opções de cada um.

Com certeza, as forças do Bem operam em favor de uma solução de paz.

Relações Afetivas (V)

Pergunta: *Sabemos que o casamento é uma provação, um caminho para a evolução, um contrato realizado no Plano Espiritual. E quanto ao namoro?*

Resposta: Namoro é tempo de conhecer nosso próprio coração, testar nossas emoções e anseios em contato com outra alma, que pode ou não ser aquela com quem caminharemos mais tempo.

Namoro implica em confiança, afeto, alegre companheirismo e responsabilidade com o sentimento alheio.

Leia em "Vida e Sexo", de Emmanuel, a bela página "Namoro" e entenderá melhor esse estágio de aprendizado dos sentimentos.

Relações Afetivas (VI)

Pergunta: *Já foi dito que não existe o casal perfeito por ser despedício de encarnação. No entanto, na fase de namoro, tem-se a impressão de que o outro é a pessoa perfeita. Por que não conseguimos manter na vida de casado a harmonia existente no namoro?*

Resposta: Enquanto o namoro constitui-se numa fase de "êxtase" de uma relação afetiva, o casamento consagra um processo de conhecimento e respeito recíproco das individualidades, culminando com a cons-

trução do "nós".

As responsabilidades do dia-a-dia do casal muitas vezes trazem distúrbios à relação; mas aqueles que vigiam na prática evangélica do lar, encontram sempre o corretivo certo para suas desavenças.

Com Jesus no lar, sempre existirá harmonia.

Sintonia (I)

Pergunta: *Dentro da psicofonia, se um médium dá passividade constantemente para irmãozinhos sofredores, tristes e chorosos, isso significa que o médium não está com a sintonia elevada?*

Resposta: Todo médium deve estar em equilíbrio para trabalhar num grupo mediúnico. Quando dá manifestação a espíritos sofredores, pode lhes proporcionar alívio e paz.

Existem médiuns que têm energias específicas para socorrer espíritos suicidas,

muito sofredores; essa é a missão dos médiums de desobsessão. Não é, portanto, um desequilíbrio.

Sintonia (II)

Pergunta: *É verdade que um laço afetivo jamais se desfaz? E se for confirmada essa hipótese, podemos exemplificar essa situação com a empatia que sentimos pelas pessoas quando as vemos pela primeira vez e, por todo tempo, sem ao menos serem íntimas (parentes, amigos, etc?).*

Resposta: Sem dúvida, desde que originado de verdadeira simpatia. Mas, porém, se criou-se o laço principalmente por causa de ordem física, esse tende a desaparecer quando a causa se afasta. As afeições entre

os Espíritos são mais sólidas e duráveis do que na Terra, porque não se acham subordinados aos caprichos dos interesses materiais e do amor-próprio.

Sonhos e Desdobramentos (I)

Pergunta: *Quando durmo me vejo fora do meu corpo. Não sei se é sonho. Já aconteceu duas vezes. Qual seria a explicação sobre o ponto de vista espírita?*

Resposta: A isto chamamos desdobramento. Encontrará detalhes nas obras de André Luiz. É algo natural, que ocorre quando o corpo descansa nas horas de sono. Procure estar com pensamentos firmes no Bem e poderá acordar descansado e em equilíbrio. Estude a Doutrina Espírita com afinco.

Sonhos e Desdobramentos (II)

Pergunta: *Como a Doutrina Espírita vê a questão dos sonhos? Seriam eles premonições?*

Resposta: O sonho é considerado na Doutrina Espírita como um dos fenômenos de libertação da alma. Durante o sonho, o espírito, envolto no perispírito, ganha condições de estar no outro plano da vida e ali travar contato com a realidade do mundo dos espíritos.

Realmente, há sonhos que são pre-

monitórios, outros são, como dissemos, flashes de momentos vivenciados no Plano Espiritual; existem também aqueles sonhos psíquicos que são simples lembranças do que nos ocorreu durante o dia, ou mesmo daquilo que gostaríamos que acontecesse.

Nas obras da codificação e nos livros de Ivone Pereira e de André Luiz poderão encontrar muitas informações sobre os sonhos.

Umbanda

Pergunta: *Quem são os “preto-velhos”, “exús” e “pombas-giras” que incorporam na Umbanda? Se são espíritos de luz, por que há necessidade de cigarro, cachaça e sons barulhentos?*

Resposta: Para espíritos de luz, ou seja, espíritos superiores e puros, não existem necessidades materiais. Os espíritos que trabalham nos terreiros, em sua grande maioria, são aqueles que ainda guardam grandes necessidades das sensações terrenas e por isso usam os médiuns para absorvê-las; quan-

do não têm, fazem-no através dos despachos. São, na classificação da Doutrina Espírita, chamados de espíritos mais simples.

É claro que existem aqueles outros que, mesmo tendo condição moral mais elevada, manifestam-se nos terreiros de Umbanda, guardando os procedimentos ali adotados.

Vícios (I)

Pergunta: *Com relação às drogas: tive tudo, carro, casa, família e dinheiro, durante 20 anos; conheci todos os tipos de vida no submundo do crime, mas não gostava. Um dia, após consumir 20g de cocaína, resolvi parar. Hoje, sou viúvo, falido e separado da família. Luto, mas é difícil. O que o plano espiritual quer, se faço tudo com honestidade?*

Resposta: Vinte anos de desequilíbrios íntimos, naturalmente, provocaram as perdas que o irmão hoje lamenta. Quando não

usamos com sabedoria os talentos que nos são concedidos, eles escapam por entre nossos dedos, como areia.

Sendo hoje honesto, você não só possibilita que o auxílio espiritual o ampare e fortifique para futuras realizações, como reajusta suas energias psíquicas, guardando as amargas lições, como indelévels lembranças.

Jesus disse: "Das ovelhas de meu Pai, nenhuma se perderá..." Ele certamente o abençoa, para recomeçar do que parece nada, mas é o primeiro degrau da alma perfeita que você um dia será...

Muita paz!

Vícios (II)

Pergunta: *Qual a amizade espiritual que une pessoas que fumam, bebem, usam drogas e fazem mau uso do sexo?*

Resposta: Na verdade, não é o tipo de amizade que une irmãos que se comprazem no erro ou no vício. É o padrão vibratório que os une, seus pensamentos sempre se encontram voltados para as práticas equivocadas a que se entregam. A vontade que alimenta o vício, a ansiedade pelo prazer desmesurado, faz com que essas pessoas se busquem naturalmente. Isso funciona

da mesma forma com que o ímã atrai a lima-
lha de ferro.